

285

USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ENTRE MULHERES COM VIDA SEXUAL ATIVA EM SÃO LEOPOLDO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. *Patrícia Schimanoski, Ioná Carreno, Lisiane Kiefer Guimarães, Stela Meneghel, Juvenal Soares Dias da Costa, Maria Teresa Anselmo Olinto (orient.)* (UNISINOS).

Foi realizado um estudo transversal de base populacional em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil, com objetivo de analisar o uso de métodos contraceptivos. A amostra envolveu 867 mulheres de 20 a 60 anos com vida sexual ativa. Entre as mulheres que referiram atividade sexual, 627 (61, 1%) referiram utilizar algum método contraceptivo. Entre as mulheres de 20 a 49 anos, 48, 8% referiram utilizar anticoncepcionais orais; 18, 7%, ligadura tubária; 17, 3%, preservativos masculinos; e 7, 3%, dispositivo intra-uterino. Entre as 186 mulheres de 50 a 60 anos que referiram vida sexual ativa, o método mais prevalente foi a ligadura tubária com 79, 6%. Foi observada uma modificação de efeito em relação à prevalência de anticoncepcionais orais, idade e escolaridade, evidenciando uma menor prevalência nas mulheres de 20 a 29 anos e com baixa escolaridade. Assim, os achados da análise em São Leopoldo apontam para uma diversidade na prevalência do uso de métodos contraceptivos, inclusive não fazendo distinção na ocorrência de laqueadura tubária de acordo com variáveis sócio-econômicas, mas ainda revelam a necessidade de propiciar-se escolhas tecnicamente mais adequadas às mulheres mais jovens e com baixa escolaridade.